

Saraiva busca voto na Rodoviária

João Aurélio de Abreu

Siles Siqueira

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Carlos Saraiva e Saraiva, retornou ontem a uma plataforma superior da Rodoviária para fazer campanha. Desta vez, para evitar problemas com a polícia, o carro de som utilizado pelo candidato ficou circulando em frente

ao Conjunto Nacional, dando voltas no estacionamento, porque a realização de comícios naquele local está proibida. Em um rápido discurso, Saraiva, que não sabia da determinação do Governo Federal de tabelar novamente o preço do leite, criticou o presidente da República, Fernando Collor, por ter permitido o aumento deste produto. "Ele prometeu ajudar a população carente, mas na verdade está tirando o leite do descamisado",



disse.

Além de Saraiva, também estavam trabalhando no corpo-a-corpo os candidatos a deputado federal, Walter Peninha, e a deputado distrital, Jorge Antunes. Peninha disse que o objetivo do PT é fazer da plataforma superior da Rodoviária um local permanente de distribuição de propaganda eleitoral dos candidatos petistas, que irão se revezando no local. "Não estamos apenas distribuindo um papel com as nossas posições, também conversamos com o eleitor para sensibilizá-lo e conseguir mais força no efeito de nossa propaganda", comentou.

Jorge Antunes deixou o Partido Verde, antes de sua extinção, para se filiar ao PT, mesmo tendo feito campanha para Leonel Brizola, do PDT, na campanha presidencial do ano passado. "O Brizola é uma coisa e o PDT é outra completamente diferente", justificou Jorge Antunes. Ele disse ter escolhido o PT para se candidatar porque no programa do partido estão incluídas todas as propostas de sua antiga legenda partidária.

Ainda ontem, pela manhã, o candidato Saraiva e Saraiva esteve

no Hospital Regional de Sobradinho. Ele disse ter gostado do que encontrou. "A administração do hospital tem feito um bom trabalho, está tudo limpo e bem gerenciado", comentou o candidato. No entanto, ele criticou a falta de material e de recursos humanos para melhorar o atendimento à população de Sobradinho. Ele disse ainda que esta situação não é novidade para ele, já que desde 1977 atuou no Sindicato dos Médicos.

Saraiva criticou a atuação do governador Wanderley Vallim por ter "liquidado a educação e o setor de saúde do Distrito Federal". Para ele, "este é um Governo irresponsável, demagógico e populista", por ter se preocupado apenas em fazer assentamentos em locais sem nenhuma urbanização. "O número de doenças aumentou devido à falta de água encanada, excesso de poeira e de esgoto a céu aberto". Hoje, Saraiva e Saraiva irá visitar o Hospital do Gama, acompanhado do candidato a deputado federal, Chico Vigilante e à tarde pretende fazer uma visita de cortesia ao reitor da Universidade de Brasília (UnB), Antonio Ibañez.